



## MPF-RS pede condições mínimas de sobrevivência para índios guaranis

O Ministério Público Federal no Rio Grande do Sul ajuizou Ação Civil Pública, com pedido de liminar, para compelir à União a assegurar aos indígenas do grupo guarani condições mínimas para a sua sobrevivência. O grupo, formado por 11 famílias, vive há mais de 40 anos às margens da RS-040, acampado na altura do quilômetro 60. O local é denominado Acampamento Rio Capivari, a 63 km da capital Porto Alegre.

O MPF pede que a União e a Fundação Nacional do Índio (Funai) sejam condenadas a adquirir uma área de terras para o grupo indígena, próxima ao local em que se encontra, até que ocorra a demarcação de suas terras tradicionais. Também há pedido adicional de construção de casas e da implantação de saneamento básico. A ação tramita na Vara Ambiental, Agrária e Residual da Justiça Federal em Porto Alegre e foi ajuizada no dia 9 de julho pelo procurador da República Juliano Stella Karam.

### Escoamento de lixo

Dentre as justificativas para os pedidos do MPF, o procurador Karam ressalta na ação que a Funai informa há sete anos que irá realizar a demarcação das terras para aquela comunidade sem, no entanto, adotar qualquer medida concreta nesse sentido.

Enquanto aguardam providências dos órgãos responsáveis, “os indígenas vivem espremidos [*a faixa de terra é menor que 30 metros*] entre o cercamento de imóvel particular e a citada rodovia (...) Sem espaço físico para viver, de acordo com os seus costumes e tradições, os indígenas habitantes não dispõem de condições mínimas de moradia, saúde, alimentação, saneamento básico e também educação. Convivem diuturnamente com os riscos que a falta das referidas condições mínimas proporciona, inclusive com reflexos na sua reprodução física e cultural”, destaca o texto da ação.

O Ministério Público Federal verificou, durante visitas realizadas em janeiro e junho de 2012, que o acampamento encontra-se abaixo do nível da rodovia, razão pela qual, em dias de chuva, uma parte significativa da área fica alagada. Com isso, escoam todo o lixo que se encontra na pista, tornando ainda mais precárias as condições do acampamento. *Com informações da Assessoria de Imprensa do MPF-RS.*

### Date Created

14/07/2012